

# IMPARCIAL

Publica-se ás sextas-feiras

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno(sem estampilha)...17200  
Semestre.....600  
Anno (com estampilha)...17500  
Numero avulso.....40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha...040  
Repetições...020  
No corpo do jornal, linha...100  
Annuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

## Enygmas

### politico-locaes

Visto que não nós consideramos com a perspicacia sufficiente para decifrar algumas das charadas que os novós politicos têm originado, vamos submeter á apreciação dos nossos leitores os seguintes quesitos:

1.º

Qual a razão porque a commissão municipal, desejando a manutenção da ordem, convidou muitos individuos e muitas collectividades para protestarem contra os desactos occorridos na noite do dia 13 do preterito mez d'agosto e não convidou os mesmos individuos e as mesmas collectividades para protestarem contra as selvagerias praticadas na noite de 7 do mesmo mez?

2.º

Qual a razão porque, tendo-se reunido grande numero de individuos e tendo-se feito representar diversas collectividades, ninguém se dignou usar da palavra para protestar, não obstante estarem allí *thalassas* de primeira grandeza?

3.º

Qual a razão porque, tendo a commissão

municipal mandado precorrer as ruas da cidade o pregoeiro seguido d'uma banda de musica a pedir aos habitantes d'esta cidade para illuminarem as fachadas dos seus predios quando da eleição do Presidente da Republica, nenhum dos membros da commissão as illuminou?

4.º

Qual o destino dado ao diuheiro com que os jogadores de Vizzella contribuíram para que n'aquella povoação fosse permitido praticar o crime do jogo d'azar?

Dos nossos leitores receberemos e publicaremos as respostas a estes quesitos, as quaes devem vir assignadas, declarando nós, porem, que as assignaturas não se publicarão sem a auctorisação dos signatarios.

### En un clin d'œil

Não é, talvez, muito proprio este cantinho de que disponho, destinado a assumptos simples e sem symptomas politicos, para se tratar do acontecimento de domingo trançacto.

Mas pela paixão, que me eiva, de patentear meu pensar aos poucos leitores que teem o sacrificio de ler meus pauperes, completamente desengraçados escriptos e não podendo por esse motivo seguir o conselho, que reconheço ser salutar, de «mais vale estar calado, que mal falar» resolvi, embora fugitivamente, de corrida, referir-me ao caso.

Provavelmente, quasi todos sabem ou ouviram contar que, no domingo, 3 do corrente, depois da banda regimental haver soltado as ultimas notas do hy-

mno nacional, se ateou uma zanguizarra para os lados da Rua dos Couros, que, se não houvesse prudencia de uma das partes litigantes, poderia trazer funestos successos a alguém.

E' para lamentar que ainda haja em Guimarães quem se não capacite de que todos, indistinctamente de côres politicas, são obrigados, ao menos por delicadeza, a cumprir os seus deveres civicos, ainda que a sua opinião não se case com a forma de interpretar de muitos, sobretudo quando essas divergencias acarretam dissabores, desgostos e, que é mais grave, indispoem os animos a ponto de se alterar a ordem publica, estabelecendo-se a confusão e o panico entre o povo pacato e ordeiro.

Para sermos justos temos necessariamente de fustigar, acrememente e imparcialmente, a attitude de ambos os campos; porque se um foi inconveniente em armar o rastilao, indubitavelmente mais importuno ainda foi quem lhe chegou o fogo; visto que de uma fagulha, preses a apagar-se, alimentou uma labareda que levou horas, bem escusadas, a extinguir-se.

Triste, simplesmente triste! Admittem-se divergencias de opinião, luctas accesas, renhidas, de ideias, quando essas divergencias de ideias não tornam nem embaraçam a ordem e a tranquillidade publicas de que hoje tanto necessitamos.

Collocar-se, porem, em posição hostil simples e unicamente para se ver triumphar uma paixão politica é inadmissivel e até repugnante; e quem procedendo assim, se diz republicano, mente, porque ser republicano nunca foi nem será ser desordeiro; e quem é desordeiro, especialmente n'uma situação melindrosa como a presente, longe de ser um republicano, no sentido proprio do termo, é antes um inimigo fidal da Republica, das Instituições vigentes.

Se acaso não reconhecem nas minhas palavras a sinceridade precisa ou bastante para sepultar qualquer duvida, que, disfarçada mas perniciosamente se suscite, a respeito do que sincera e desapaixonadamente—porque sou independente e patriota—acabo de expor, leiam os periodos de «O Intransigente» de 3 do corrente, que, por insuspeitos, passo a reproduzir.

«A Republica Portuguesa, tão bem nascida e tão mal fadada, continuando assim como se tem visto até hoje, desunindo os seus adeptos, não por principios mas por motivos pessoais, cava a sua ruina e com ella a da nacionalidade.

Uma facção parlamentar mal humorada por não ver

triumphar o seu candidato escolhido, tem empregado todos os meios ao seu alcance para desvirtuar as intenções d'aquelles que se uniram em torno d'um principio e que em virtude do mesmo, souberam fazer vingar a eleição d'um outro candidato.

As suas gazetas insultam e dirigem improprios a todo o bloco em geral e, na sombra, tentam fazer intervir o povo na contenda com o auxilio de umas duzias de malandrins, facéis de recrutar n'uma cidade como Lisboa, porque esta materia prima da arruação é coisa que nunca falta nos grandes centros da civilisação.

Thalassas, franquistas, tubarões, comilões, e outros nomes de *fraterna* camaradagem parlamentar e de *cortezia* social, sabendo bem o valor que nas massas ignorantes tem qualquer dos *amaveis* epithetos, teem sido empregados na doce esperanza, na *fagueira* esperanza de que tues *infamias* encontrando echo, fariam com que a indignação popular chacinasse os homens, os *unicos* homens, *todos* os homens a quem a Patria deve o relevante serviço de tudo terem sacrificado para darem o primeiro passo, o *unico* arriscado e necessario para encetar a sua libertação.

E' uma maneira *comoda*, é uma maneira *nobre* e *gentil* para o descarte de *correligionarios incommodos*.

## A MÃE

*Ha nada mais bello, que ver debruçado por sobre as creanças um rosto de mãe, velando por ellas, com tanto cuidado, com ellas soffrendo e gosando tambem?!*

*Que amor, que ternura não devem os filhos á mãe carinhosa constantes rotar!  
A mãe é estrella de magicos brillos, archanjo que cobre co'as azas o lar.*

*E' ella que meiga a fallar os ensina, seu pranto enxugando com beijos d'amor;  
que junto de um berço, com voz que fascina, murmura entre o canto uma prece ao Senhor.*

*Que santos enleros, que amor de familia, que placidas fallas, que lêdo sorrir!  
Que noites perdidas em longa vigilia do filho innocente velando o dormir!*

*Aquelle desvelo de tanto carinho, aquella sublime, divina affeição,  
ai! traçam na terra o primeiro caminho, que aos filhos apontam com provida mão.*

*Oh! Vêde, amoroso, a sorrir debruçado, por sobre as creanças um rosto de mãe!  
Acaso ha no mundo prâzer mais sagrado?  
Não ha. Nunca o teve por certo ninguém.*

Maria Cadet.

Que coincidência!

Nem de proposito, senhores republicanos vimaranenses, para commentar a conspurcante scena que aqui teve seu desfecho no proprio dia em que «O Intransigente» escrevia, talvez com magua e desengano profundo, as palavras amargas atraz transcriptas.

Aqui, em Guimarães, aos verdadeiros e desinteressados republicanos, vós appelladaes de thalassas, reaccionarios e de quantos epithetos revoltantes vos suggere a memoria ou contem vosso dictionario indelicado e incortez; lá em Lisboa igual fita de rancor e insidias se desenrola perante os genuinos amigos da Republica, os conservadores, e os que fazem parte do bloco; e se essa fita infame e completamente manchada lhes não offende a vista, não passa, convencei-vos, des percebida, nem mesmo a sangue frio...

Mas estes processos estãovos a caracter; preferis ao bem da Patria, o triumpho de paixões desordenadas.

Como tudo isto é triste!  
Como custa ser portuguez com tal gente!...

M.

A instrucção fórma sabios; a educação corrige os vícios e fórma homens.



Diz-se que ha em Guimarães quem arme á zaragata para entrar o trabalho honesto do digno administrador do concelho.

A ser verdade xelindro com elles snr. al-fres.

Secção Litteraria

Salvador Ribeiro de Sousa

II

Chegou Salvador Ribeiro a Gôa.

O conflicto que tivera na viagem não só lhe alienara as sympathias que tinha começado a adquirir entre os seus superiores mas, peor do que isso, precedêra lhe os passos nas terras do Oriente como sombra sinistra e accusadora.

Mas o que a revestia de mais negras côres era ser o aggressor um pobre filho do povo e o aggreddido um illustre fidalgo.

Salvador Ribeiro, desgostoso dos homens, despresado da providencia, depois de ter obtido a sua baixa, convidou alguns dos seus camaradas para commetterem uma empresa de honra e que consistia em se dirigirem ao reino do Pegû, e ali, no lugar que lhes parecesse mais conveniente, fundarem, a titulo de feitoria, uma fortaleza que viesse a servir como de porta franca e segura para os portuguezes entrarem e commerciarem desaffrontadamente e d'alli levar-se facilmente mantimentos e outros soccorros para a cidade de Malaca, ilhas de Maluco, Ambroyno, Timor e Soror onde tinham tropas e navios.

III

Eram fins do anno de 1600 quando os nossos trinta e tres aventureiros se embarcaram no porto de Gôa com destino ás costas do Pegû.

Bem preparados e municados foram surgir na foz do rio Serião que dista 12 leguas da cidade de Pegû que era então a capital.

Encantados da belleza e segurança d'este porto, desembarcaram logo alli e fizeram um pequeno acampamento junto da praia. A' força de liberalidades foram captando as sympathias de alguns pescadores e maritimos que em breve começaram a ajudá-los na fundação d'uma feitoria.

Com os seus companheiros e sessenta nataraes conseguiu Salvador Ribeiro, em pouco tempo construir casas, trincheiras e baluartes com o pretexto de se poderem defender dos piratas que n'esses tempos infestavam muito aquelles mares.

Não tardou a chegar aos ouvidos de Banhadalá, o mais poderoso régulo que então havia no reino do Pegû, que os portuguezes acabavam de levantar uma grande fortaleza na barra do rio Serião.

Minuciosamente informado do que meditavam os inimigos, Salvador Ribeiro soube, a tempo de se prevenir, que Banhadalá, á frente de seis mil combatentes se preparava para embarcar em uma esquadilha de mais de cem embarcações que reunira para esse fim e que em breve viria rio abaixo em demanda dos portuguezes.

Esta terrivel nova era motivo bastante para se deixar abater o animo de qualquer capitão por muito valente e corajoso que fôsse.

Pois não se abateu o de Salvador Ribeiro. O seu valor cresceu na proporção da grandeza d'esses perigos e a sua intelligencia suggeriu lhe o plano arrojado de sair ao encontro de Banhadalá.

IV

Os nossos apenas tinham tres embarcações.

Depois de anoitecer, logo que a maré apontou á enchente, começou esta pequenissima armada a navegar rio acima. Chegando a uma curva, que o Serião fazia, onde as suas margens formavam uma garganta muito estreita, occultaram-se em um reconcavo que ali havia.

(Continua).

Boletim do high-life

Segue por todo este mez para Entre os Rios, o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, talentoso caudilico vimaranense.

Do Porto seguiu para a sua quinta das Emprôas, na freguezia de Polvoeira, d'este concelho, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina da Costa Lemos.

Regressou de Coimbra aonde esteve em serviço forense, o nosso querido amigo sr. dr. Antonio José Basto Junior, distincto advogado-notario e nosso collega do «Independente».

Chega no proximo sabbado á sua esplendida quinta de S. Caetano, o nosso illustre conterraneo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, dignissimo sub-delegado de saude em Lisboa.

Depois de alguns dias de demora entre nós seguiu para a sua casa de Oleiros, Arco de Baulhe, o nosso bom amigo sr. Annibal Leão da Cruz Fernandes.

Com sua estimada esposa e filhinhos ausentou-se para Lisboa o nosso dilecto amigo sr. Francisco Neves Pereira, distincto collaborador d'este semanario e muito digno empregado superior da Companhia «Singer».

Retirou de Negrellos para o Porto o sr. conde de Vizella.

Transcripção

Ao nosso presado collega local «O Commercio de Guimarães», agradecemos a transcripção que fez do nosso editorial do ultimo n.º intitulado—Ordem e Trabalho—.

Dr. Alvaro Basto

O nosso queridissimo amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre lente cathedratico da faculdade de Philosophia, acaba de ser nomeado chimico analysta do conselho medico-legal de Coimbra.

A banhos

A fazer uso de banhos seguiram para a linda e encantadora praia da Povoia de Varzim, com suas ex.<sup>mas</sup> familias os nossos amigos snrs. Francisco Martins Fernandes, Simão Costa Guimarães, José Corrêa de Mattos, General Antonio Emilio de Quadros Flôres, Bernardino Rebello, Manoel Gomes dos Santos Oliveira, João Rodrigues Loureiro e Francisco de Faria.

Cá e lá

O prometido é devido.

A Camara que mudou o jardim para o largo de D. Afonso, onde o deixou deitado de lado; que pôz o D. Afonso Henriques no Toural em cima d'um monticulo de relva como um S. João de barro n'uma cascata; que mudou os nomes ás ruas e largos e pôz a descoberto os pardieiros da travessa dos Engeitados; que tem dotado com «tão importantes» melhoramentos esta cidade mas que tem descuido por completo a sua limpeza e saneamento, essa Camara modelo está no seu posto, portanto ah! vae uma das proezas que provam que... cá e lá...

O cidadão Manuel Ferreira Guimarães quiz ha cerca de dois annos «chamar seu» a um pedaço de terra legalmente pertencente a uma senhora viuva d'esta cidade e principiou por demolir as vedações d'esse terreno e «cortar arvores e vides» o que constitue um crime previsto por Lei. Como porem a proprietaria do terreno em questão provasse os seus direitos, o cidadão appellou para a Camara Municipal, —a anterior— pedindo em «trez requerimentos» que esse terreno fosse considerado de logradouro publico. A câmara viu que não tinha direito a apoderar-se d'esse terreno e indeferiu os trez requerimentos dando á proprietaria do terreno licença por escripto para fazer a vedação.

Como porem na camara actual se encontra como vereador o cidadão Manuel Ferreira Guimarães, a proprietaria do tal terreno—uns poucos metros ao lado d'uma das viellas ali de «Roma»—já foi intimada a remover uma pedra que lá tem e que destina a uma obra proxima.

Quer dizer: a camara actual, por documento assignado pelo seu vice-presidente arrogou-se o direito de se apoderar de uma terra que sabe bem não lhe pertencer.

Já «A Velha Guarda» vê que o favoritismo não acabou quando os actuaes vendedores se repoltream nos fauteils municipaes.

Antes o adoptou... para uso interno.

Sabemos que d'este caso vae ser apresentado ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Interior um claro memorial para que S. Ex.<sup>a</sup> saiba... o que por cá vae.

Mas ha mais e melhor que virá a seu tempo.

\*\*\*

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Cunha Mendes.

Festividades

Realisa-se no proximo domingo, na igreja da freguezia de S. Pedro d'Azurey, a festividade do SS. Sacramento, a qual constará de missa cantada a instrumental pela capella «Boa-União», sermão e exposição do S. Santissimo.

Tambem tem logar no mesmo dia a festa ao SS. Coração de Jesus, no parochial templo de S. Torquato, havendo de manhã missa solemne e de tarde sermão e procissão.

Egualmente se verifica n'este dia a festividade a N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> da Consolação, na igreja dos Santos Passos, com missa cantada a vozes e orgão e exposição do S. Santissimo.

Exoneração

Pediu a exoneração de regedor da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, cargo que desempenhou com toda a proficiencia e zelo, o nosso bom amigo sr. Antonio José Peixoto da Costa.

Notas do Banco

Até ao dia 5 d'outubro podem trocar-se, por outras modernas, as notas de 20000 réis e até ao fim do anno as de 5000 réis, do antigo padrão.

Depois d'aquelles prazos só no Banco de Portugal se pôde fazer a troca.

D. Manuel Baptista da Cunha

Regressou de Vizella a Braga Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo de Braga e Primaz das Hespanhas.

Romagem

Os operarios curtidores e surradores d'esta cidade, realisaram hoje a habitual romagem á formosa montanha da Penha, sem que a menor desordem tolldesse o seu passeio piedoso e recreativo.

A' noite regressaram da Penha constituindo uma marcha «aux-flambeaux», d'um effeito magnifico, sempre com a paz e cordura proprias de honrados cidadãos e infatigaveis trabalhadores.

Que bello exemplo de civismo deram os chamados reactionarios d'esta terra aos pseudo-republicanos da mesma!

Contribuições

No principio de outubro procede-se ao relaxe das contribuições geraes do Estado, respeitantes ao anno de 1910 e vencidas nos mezes de janeiro e julho do corrente anno.

Quem não pagar até 30 de setembro corrente, tem apenas o augmento do juro da mora. Depois d'aquelle dia, terão de pagar, além do juro, as custas e sellos do processo de execução.

Ao povo de Guimarães

José Pinto Teixeira d'Abreu, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal, servindo de administrador do concelho:

Attendendo ás occorrencias que se teem dado no jardim publico d'esta cidade, na occasião em que a banda do regimento toca o hymno nacional—occorrencias que os correspondentes d'esta cidade para os jornaes do Porto e Lisboa teem deturpado, exagerando a realidade dos factos, talvez por informações menos certas, o que representa um manifesto descredito para esta terra—; e, considerando que as manifestações verbaes de qualquer especie teem sido a causa proxima d'estes acontecimentos julgo medida acertada que acabem de vez, mesmo porque entendo que a forma mais solemne de todos se manifestarem, com demonstração de respeito e verdadeiro patriotismo durante aquelle acto, está simplesmente na reverencia devida ao hymno da nossa patria e não em VIVAS.

N'este sentido, e para que todos possam tranquilamente frequentar o mesmo jardim que foi construido á custa dos municipes d'este concelho, peço, a todos os Vimaransense, sem distincção de politica, se abstenham por completo de qualquer manifestação verbal durante aquelle acto, para assim se evitar a alteração da ordem e socego publico, que n'estes ultimos tempos tão abalados teem sido.

Guimarães, 6 de Setembro de 1911.

José Pinto Teixeirad' Abreu.

Previsão do tempo

No sabbado, 9, ao afastar-se pelo Báltico a depressão do mar do Norte, approssimar-se-ha da bahia de Biscaya o nucleo de forças do noroeste da França, e produzirá chuvas e tormentas desde o Cantabrico ao paralelo central, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 10 para 11, aquella depressão da Biscaya descerá pelo centro e nordeste da Hespanha para as paragens das Baleares e Argelia, ocasionando chuvas e tormentas desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo, com ventos variaveis.

De 12 para 13, actuará nas Ilhas Britannicas e mar do Norte um centro borrascoso, e um minimo secundario passará desde o golpho da Gasconha ao Mediterraneo superior. Cahirão algumas chuvas e haverá temporaes na metade septentrional da peninsula; com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Na quinta, 14, formar-se-ha na bahia da Biscaya uma depressão, a qual causará chuvas e temporaes nas nossas regiões, principalmente desde o Cantabrico ao centro.

Na sexta, 15, aquella depressão da Biscaya ter-se-ha passado para o Mediterraneo superior, e outro centro de perturbação apparecerá na Argelia. Continuarão a cahir chuvas, especialmente na metade oriental, com ventos de entre noroeste e nordeste.



**Agradecimento**

A Viuva do Capitão Antonio Infante, infinitamente grata às inúmeras provas de estima e cordialidade, recebidas por ocasião do fatal acontecimento que a enlutou, vem por este meio patentear o seu profundo agradecimento ao ex.<sup>mo</sup> Coronel, dignos officiaes, Capellão, sargentos, musicos e demais praças do regimento de infantaria n.º 20 d'esta cidade; às pessoas que a acompanharam em tão doloroso transe, e bem assim a todos aquelles que acompanharam a última jazida o cadaver de seu saudoso esposo.

E, se no meio de tantas dedicações é heito especificar individuos, aqui deixa exarado o seu particular e eterno reconhecimento ao sr. Alberto Cesar, pelos muitos obsequios recebidos, já na occasião em que o saudoso extinto succumbiu, já depois, emquanto não foi dado a sepultura.

E, se alguma falta involuntaria commetteu para com aquelles que tão obsequiosamente a distinguiram, d'isso pede immensa desculpa, e mais uma vez a todos manifesta a sua perduravel gratidão.

Guimarães, 30-8-911.

Margarida Antonia Basto Infante.

**Banhos ás creanças**

Da Commissão administrativa da Camara municipal de Guimarães recebemos um officio em que é solicitada a nossa cooperação na sympathica tarefa de se conseguirem donativos para serem ministrados banhos de mar ás creanças filhas de indigentes, a quem os facultativos os recebem, visto estar esgotada a verba de reis 300.000 votada no orçamento da Camara com esse fim e haverem na secretaria da camara muitas petições cuja justiça é indiscutivel.

Nós entendemos que é um dever da briosa e fidalga cidade de Guimarães proteger no que tem de mais caro o homem, a sua robustez e o seu desenvolvimento phisico, os filhos dos seus conterraneos pobres que constituem a maior parte do povo de amanhã.

Não é pois ás creanças de hoje que são dadas as abençoadas esmolos que por intermedio da imprensa a Camara pede aos vimaranenses generosos: é á propria cidade, é á sua raça, é aos homens do futuro.

E' pois com o maior prazer que acedemos ao pedido da Commissão administrativa da Camara de Guimarães abrindo nas columnas do «Imparcial» uma subscrição para serem dados banhos ás creanças doentes filhas de vimaranenses pobres.

**Uma Agencia**  
DOS  
**Armazens Grandella**

EM  
*Cada terra do paiz onde hajam estações postaes*

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.<sup>a</sup>—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fõrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.<sup>a</sup> Rua do Ouro, 215—LISBOA  
leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pör no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

**Pensionato academico**  
Rua de S. Domingos, 19  
GUIMARÃES

Subscrição  
«Imparcial».....500 reis  
Admitte alumnos internos, sem-internos e externos para instrucção primaria, secundaria e curso commercial. Bom tratamento e disciplina suave. Rigorosa vigilancia. Os alumnos são acompanhados ás aulas do Liceu.  
O resultado dos exames no presente anno foi de 50 aprovações com 9 distincções.  
Pedir programmas á direcção.

Empresta-se tres conto de reis sobre hypotheca.  
N'esta typographia se diz.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

**Aos cyclistas e motocycistas**

ENCONTRA-SE am grande surtido de bicyclettes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes  
Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105  
GUIMARÃES

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima  
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca  
65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito

este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Compram-se sellos de Portugal.



**Antiga Casa**

DOS

**EUGENIOS ARMADORES**

Rua de Camões N.º 11

—Guimarães

Execução rápida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competentes sim e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

**Phacelia Tanacetipolia**

Recommandada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Merccaria de Traz S. Paio.

Livros antigos e modernos, compram-se, campo do Salvador, 83.

Empresta-se um conto de réis sobre hypotheca.

N'esta typographia se diz.

**Antiga Ourivesaria Lima**  
SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca  
65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>mos</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,  
J. J. FONSECA

**Aos cyclistas e motocycistas**

ENCONTRA-SE um grande surtido de bicycletes e motocycletes das melhores marcas novas e usadas, juntamente com uma grande variedade de artigos para as mesmas, como: capas, camaras d'ar, cornetas, lanternas, travões etc. etc. a preços mais rasoaveis do que em Lisboa ou Porto na rua de S. Damazo n.º 93 a 105 n'esta cidade.

N'esta casa tambem se fazem conceros das mesmas, embora estejam muito deterioradas, ficando como novas, a preços modicos.

Alugam-se bicycletes

Deposito de diversos objectos antigos.

RUA DE S. DAMAZO N.º 93 a 105

GUIMARÃES

**Procuradoria economica**

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 réis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200:000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damazo, 21

**Agua do Barreiro**  
NA SERRA DO CARAMULO  
(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas provenientes da mesma; contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damazo, 21

Descontos aos revendedores

**EMREZA NACIOAL DE**  
**NAVEGAÇÃO**

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.



**MERCCARIA**

DEPOSITO  
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de merccaria e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do**  
**Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"